

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA POPULAÇÃO IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silvia Beatriz Silva de Souza¹, Antônio de Castro Tavares¹, kamylle Monteiro Pompeu Lima¹, Maria Eduarda Silva Monteiro ¹, Thayanne Chaves da Silva¹, Sofia de Oliveira Ribeiro Reis¹

¹Faculdade de Ciências Médicas Afya de Bragança (beatrizgusmaao@gmail.com)

Introdução: O uso racional de medicamentos representa um tema de expressiva importância na saúde na população idosa, uma vez que o envelhecimento está associado à alta prevalência de doenças crônicas e ao consequente uso de fármacos nesse grupo etário. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido com idosos praticantes de atividades físicas, da Unidade Básica de Saúde Alto Paraíso, localizado na cidade de Bragança, Pará. A ação fundamentou-se na realização de uma roda de conversa educativa, na qual foram aplicadas perguntas orientadoras antes e após a intervenção, abordando conceitos, riscos e práticas seguras relacionadas ao uso de medicamentos, respeitando as normas éticas da Resolução nº 466/2012. **Resultados:** A atividade contou com 16 idosos. No momento pré-intervenção, todos os participantes relataram desconhecimento sobre os conceitos de polifarmácia e automedicação. Após a intervenção educativa, todos demonstraram compreensão sobre os riscos da automedicação e apenas uma parte dos participantes passaram a reconhecer adequadamente o conceito de polifarmácia, indicando impacto positivo da intervenção. **Conclusões:** A experiência salientou que ações educativas são fundamentadas no diálogo e na escuta ativa, além de serem eficazes para ampliar significativamente a promoção da segurança do paciente idoso, visando favorecerem a adoção de práticas mais pertinentes no uso de medicamentos, reforçando a coerência da educação em saúde tanto para a população quanto para a formação acadêmica.

Palavras-chave: Uso Racional De Medicamentos. Polifarmácia. Idosos.

Área Temática: Outros temas relacionados à saúde.

REFERÊNCIAS

- BUOZI, I. C. et al.; Riscos da automedicação em idosos. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 9, n. 6, p. 19315-19326, jun. 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n6-041. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/60477/43713>
- BUSSENS, A. J. C.; ESPÍRITO SANTO, J. N.; GONÇALVES, P.V. Fatores de risco associados ao infarto agudo do miocárdio: revisão sistemática. Research, Society and Development, v. 11, n. 16, e356911692, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsdv11i16.35692>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35692>
- MARQUES, P. P.; FRANCISCO, P. M. S. B.; D'ELBOUX, M. J. Polifarmácia em idosos: uma revisão da literatura. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 13, p. 1367-1373, 2021. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9709>

